

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Talita Marçal Pinheiro<sup>1</sup>, Janilane Felipe da Silva<sup>2</sup>, Morgânica da Silva<sup>3</sup>,  
Susiany Ferreira de Oliveira<sup>4</sup> Rachel Cardoso de Almeida<sup>5</sup>**

**Resumo:** A saúde mental envolve o completo bem-estar biopsicossocial que pode ser afetado mediante as diversas situações do cotidiano. Nesse sentido, a equipe de enfermagem, diante do cenário pandêmico sofreu com a rápida disseminação do vírus, onde tiveram que, em um curto espaço de tempo, readaptar-se aos protocolos. Assim, a saúde mental desses profissionais sofreu com adoecimento psíquico, interferindo por vezes, em seu cotidiano. Objetivou-se relatar sobre a saúde mental da equipe de enfermagem diante da pandemia da COVID-19. Trata-se de um relato de experiência construído em outubro de 2021 tendo como cenário, um hospital público localizado na Região Centro-Sul do Estado do Ceará. Os participantes do presente trabalho foram 3 técnicos de enfermagem e um enfermeiro, na qual foi questionado individualmente como está a saúde mental durante o período pandêmico. Diante da experiência dos profissionais frente ao período pandêmico, destaca-se que a saúde mental dos trabalhadores se mostrou fragilizada diante do cenário da pandemia. Além disso, foi evidenciado choro, insegurança e ansiedade devido à falta de cuidado seguro para o desenvolvimento de suas atribuições, visto que existe a falta de EPI's (Equipamento de Proteção Individual), que coloca em risco a contaminação dos profissionais e familiares. Outrossim, a falta de trabalhadores, capacitação e a mudança abrupta com os novos protocolos, potencializou as angústias e sensação de impotência frente a gravidade e complexidade dos casos, bem como a carência de leitos ou equipamentos de suporte à vida. Ademais, relatou-se sobrecarga de trabalho, incertezas e exaustão, causando problemas como estresse, ocorrência de sintomas depressivos, insônia, raiva e negação. Destaca-se ainda, nervosismo, sentimentos de vulnerabilidade, oscilação do humor, perda de controle e preocupação com a saúde do paciente, acarretando desgaste emocional e

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: talita.pinheiro@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: janilane.felipe@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: morgânica.silva@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: susiany.oliveira@urca.br

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rachel.almeida@urca.br

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

comportamento suicida. Contudo, a equipe de enfermagem necessita de ações de promoção da saúde mental, a fim de fortalecer o estado psíquico, para que assim eles consigam atender as necessidades dos pacientes de forma integral, promovendo segurança e qualidade na assistência.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Profissionais da enfermagem. COVID-19.